Teoria da Computação Linguagens e Gramáticas Livres de Contexto

Prof. Jefferson Magalhães de Morais

Introdução

Linguagens e gramáticas livres de contexto

- Inicialmente concebidas para a formalização sintática das linguagens naturais
- Porém, as linguagens naturais são significativamente mais complexas
- Consequentemente, diminuiu-se o interesse em estudar linguagens naturais pelas gramáticas desse tipo
- Entretanto, as LLCs e GLCs possuem grande potencial para análise e formalização de linguagens artificiais (e.g.: linguagens de programação)

- As GLCs podem ser utilizadas para representar subconjuntos limitados de linguagens naturais
- Exemplo

$$< frase > \longrightarrow < sujeito > < verbo > < complemento > \\ < sujeito > \longrightarrow O \text{ homem} \\ < sujeito > \longrightarrow A \text{ mulher} \\ < verbo > \longrightarrow \text{leu} \\ < verbo > \longrightarrow \text{escreveu} \\ < complemento > \longrightarrow \text{um} < adjetivo > \text{livro} \\ < adjetivo > \longrightarrow \text{otimo} \\ < adjetivo > \longrightarrow \text{péssimo} \\ < adjetivo > \longrightarrow \varepsilon$$

- Os símbolos não-terminais podem se comportar como classes sintáticas bem definidas, com elevado grau de intuição na construção das sentenças
- Aplicações das GLCs: formalização sintática das linguagens de programação de alto nível (e.g., C, Java, Pascal, etc.)
 - Exemplos: analisadores sintáticos, tradutores de linguagens, processadores de texto, linguagens de consulta de banco de dados, etc.
- A formalização completa da sintaxe exige dispositivos mais complexos (gramáticas do tipo 1), pois as linguagens de programação apresentam dependência de contexto

Construções aninhadas

- É uma das características mais atraentes com relação à formalização sintática das linguagens de programação
- Essas construções ocorrem com o (balanceamento), por exemplo
 - Em expressões aritméticas com o parênteses
 - (5*(7+3))
 - Na estruturação do fluxo de controle
 - ifⁿ endifⁿ
 - Em blocos, módulos, procedimentos e funções, escopos, etc.
 - \bullet beginⁿ endⁿ
 - ${\color{red} \bullet} {\tiny {n \choose 1}}^n$

- ullet É uma quádrupla (V, Σ, P, S) com os seguintes componentes
 - V: conjunto (finito e não-vazio) dos símbolos terminais e não-terminais
 - Σ : conjunto (finito e não-vazio) dos símbolos terminais (alfabeto)
 - P: conjunto (finito e não-vazio) das regras de produção no formato $\alpha \to \beta$ atendem às seguintes condições

 - $\beta \in V^*$
 - S: raiz da gramática, $S \in N$, sendo $N = V \Sigma$

Exemplo (parte 1)

Considere a GLC

$$G = (V, \Sigma, P, S)$$
 como sendo

- $V = \{E, T, F, +, *, (,), a\}$
- $\Sigma = \{+, *, (,), a\}$
- S = E

Com as produções P =

$$\{E
ightarrow T + E, \ E
ightarrow T, \ T
ightarrow F * T, \ T
ightarrow F, \ F
ightarrow (E), \ F
ightarrow a\}$$

Derivando a sentença a * (a + a)

•
$$E \Rightarrow T \Rightarrow F * T \Rightarrow a * T \Rightarrow a * F \Rightarrow a * (E) \Rightarrow$$

 $a * (T + E) \Rightarrow a * (F + E) \Rightarrow a * (a + E) \Rightarrow a * (a + T) \Rightarrow$
 $a * (a + F) \Rightarrow a * (a + a)$

Há outras sequências de produções que derivam esta mesma sentença

Exemplo (parte 2)

- A linguagem gerada pela gramática do exemplo compreende as sentenças que representam expressões aritméticas corretamente formadas sobre
 - ullet o operando a
 - com os operadores "*" e "+"
 - e o aninhamento de expressões por meio de delimitadores "(" e ")"
- Subexpressões delimitadas através de parênteses também são admitidas
- Cadeias em que não haja correspondência do símbolo "(" com seu par ")" não pertencem a linguagem definida por esta gramática

- $\{a^i b^i \mid i \geq 0\}$
- $a^i c^* b^i \mid i \ge 0$

- $\{a^i b^i \mid i \geq 0\}$
 - ullet Cadeias que pertencem a linguagem: $\epsilon, ab, aabb, aaabb, \ldots$
 - Cadeias que NÃO pertencem a linguagem: a, b, aba, bb, aabba, . . .

- $\{a^ib^i \mid i \geq 0\}$
 - ullet Cadeias que pertencem a linguagem: $\epsilon, ab, aabb, aaabbb, \dots$
 - Cadeias que NÃO pertencem a linguagem: $a, b, aba, bb, aabba, \dots$
 - $S \rightarrow aSb \mid \epsilon$

- $\{a^i b^i \mid i \geq 0\}$
 - ullet Cadeias que pertencem a linguagem: $\epsilon, ab, aabb, aaabbb, \ldots$
 - Cadeias que NÃO pertencem a linguagem: $a, b, aba, bb, aabba, \dots$
 - $S \rightarrow aSb \mid \epsilon$
 - Derivação da cadeia aabb
 - $S \Rightarrow aSb \Rightarrow aaSbb \Rightarrow aabb$

- - ullet Cadeias que pertencem a linguagem: $\epsilon, ab, aaccbb, c, ccc, \dots$
 - Cadeias que NÃO pertencem a linguagem: $a, b, acc, cb, acbc, \dots$

- - ullet Cadeias que pertencem a linguagem: $\epsilon, ab, aaccbb, c, ccc, \ldots$
 - Cadeias que NÃO pertencem a linguagem: $a, b, acc, cb, acbc, \dots$

$$S \to aSb \mid A$$
$$A \to cA \mid \epsilon$$

- $a^i c^* b^i \mid i \ge 0$
 - ullet Cadeias que pertencem a linguagem: $\epsilon, ab, aaccbb, c, ccc, \ldots$
 - Cadeias que NÃO pertencem a linguagem: $a, b, acc, cb, acbc, \dots$

$$S \to aSb \mid A$$
$$A \to cA \mid \epsilon$$

- Derivação da cadeia aaccbb
 - $S \Rightarrow aSb \Rightarrow aaSbb \Rightarrow aaAbb \Rightarrow aacAbb \Rightarrow aaccAbb \Rightarrow aaccbb$